



Bombeiros de Sines investem em três novas ambulâncias

Os Bombeiros Voluntários de Sines inauguraram três ambulâncias num investimento de 200 mil euros



Uma das viaturas, uma ambulância de socorro, adquirida pelo valor de 85 mil euros, está equipada com um desfibrilhador, que custou cerca de 30 mil euros, e permite a aplicação de medidas de Suporte Básico de Vida, destinadas à estabilização e transporte de sinistrados ou doentes.

Helga Nobre

"Praticamente tem tudo o que um hospital tem, com um desfibrilhador topo de gama que deve ser operado por uma equipa médica e, em termos de equipamento, tem tudo o que um carro destes devia ter", explicou o presidente da associação humanitária, João Santa Bárbara que diz

tratar-se de uma mais-valia para a população.

"Esta viatura é operada pela mesma guarnição das restantes ambulâncias, ou seja dois elementos dos bombeiros [condutor e tripulante] e, em caso de acidente, será acompanhado por médicos ou enfermeiros do hospital", acrescentou. Parte da verba para a compra do desfibrilhador foi adquirida pela associação e a restante foi oferecida pela Aicep Global Parques.

A viatura foi oferecida pela Câmara Municipal de Sines após compromisso de aumentar o apoio e assumido com a Associação dos Bombeiros Voluntários. Nuno Mascarenhas, adiantou que se trata de uma das "melhores viaturas do país"

para fazer face "às necessidades da população".

Além da viatura de emergência, os Bombeiros de Sines foram ainda contemplados com mais duas ambulâncias de transporte de doentes equipadas com novas tecnologias.

"Dentro de alguns meses, através dos tablets que estão instalados nas viaturas, já é possível à central de telecomunicações dar instruções ao carro para onde se deve dirigir, evitando a deslocação à sede para levantar a documentação para transportar o doente", adiantou João Santa Bárbara.

Com as recentes aquisições, a corporação de bombeiros fica equipada com 19 ambulâncias.

jornalista // helga.nobre@o-leme.com

Carro em contramão tira a vida a duas pessoas



O casal de idosos que seguia em contramão, na A26, perdeu a vida no acidente que provocou ferimentos a outras duas pessoas.

Helga Nobre

O automobilista que perdeu a vida, no passado dia 19 de fevereiro, num violento choque frontal na A26, a via que liga Sines a Santiago do Cacém, conduziu o carro em contra mão durante 2 quilómetros, até embater numa outra viatura que seguia no sentido sul-norte.

Francisco da Conceição, de 80 anos, e a mulher, Maria de Matos Paulo, 77 anos, tiveram morte imediata depois do Fiat Punto em que seguiam ter colidido com um Renault Megane, onde seguia um jovem casal que sofreu ferimentos graves. O condutor, Bruno Fonseca Santos, residente em Vila Nova de Santo André, terá sido o ferido mais grave com fraturas

expostas em vários membros.

A notícia da morte do casal de idosos residente em Cercal do Alentejo, causou constrangimento entre a população. "O casal tinha ido a uma consulta ao hospital que se atrasou e acabaram por sair mais tarde do que o previsto", adiantou amigo da família, a mesma fonte.

Francisco da Conceição era um dos elementos do Grupo Coral da Casa do Povo do Cercal do Alentejo. "Ele era um pessoa conhecida aqui em Cercal do Alentejo e ninguém esperava um desfech destes", lamentou a mesma fonte.

No acidente, houve uma terceira viatura envolvida que sofreu apenas danos materiais. A estrada esteve cortada a trânsito durante 4 horas no sentido sul-norte. No local estiveram os bombeiros de Sines e Santiago do Cacém, a Unidade de Trânsito da GNR, VMER e GNR.

jornalista // helga.nobre@o-leme.com

AMISSA com novo espaço e projetos

A AMISSA - Associação Solidária dos Amigos de Santo André - tem novas instalações no Bairro Azul onde vai dar continuidade ao projeto do Banco Escolar Solidário, e alargar as vertentes de apoio às crianças e suas famílias.

Gisela Benjamim

O novo espaço dispõe de duas salas de estudo, uma sala de informática, uma casa de banho com poliban, cozinha, receção e sala de reuniões, uma sala que funciona como depósito de livros e material escolar. Os apoios oferecidos passam pela troca de livros, doação de material escolar, explicações gratuitas, secção de puercultura e no futuro apoio a idosos.

As explicações de iniciação à informática são outra das novidades. "Verificamos que os alunos tinham, muitas dificuldades na disciplina de Educação Tecnológica, porque a maioria usa os computadores que tem em casa para jogar, depois chegam a 5º ano e têm de fazer trabalhos em Word e PowerPoint e aquilo para eles é chinês." Os 10 computadores com monitor foram oferecidos pela Fundação REPSOL, "que nos deu ainda um donativo com o qual foi possível terminar as obras das novas instalações, se não fosse este apoio não teria sido possível concretizar o projeto," sublinhou Ana Parado. As explicações de informática começam a cinco de Março e são gratuitas. São também sem custo as explicações do 4º ao 8º ano "nas matérias que nos pedirem, dadas por um grupo de professores que se ofereceu," explicou esta responsável.

As antigas instalações da AMISSA acolhem agora um espaço de puercultura, onde os futuros pais podem ter acesso



através de empréstimo a carrinhos, banheiras, espreguiçadeiras e brinquedos, e à doação de roupas, sapatos e biberons entre outros artigos. "Nós aqui apoiamos todas as pessoas que necessitam não queremos saber a que escalão pertencem, porque há muitas pessoas da classe média a viver graves problemas financeiros."

Para o futuro o objetivo é desenvolver o projeto SOS Idoso. "Onde vamos tentar apoiar os idosos que vivem isolados com um serviço de obras e arranjos nas suas casas. Vamos fazer uma prospeção dos idosos que possam necessitar deste apoio, apresentarmos-nos e deixar o nosso contacto. Este apoio é direto, se a pessoa precisar de um electricista, canalizador ou de um pintor nós através de uma bolsa de voluntários vamos tentar resolver o problema."

AAMISSA foi fundada a oito de Maio de 2014, com a missão de apoiar crianças e jovens, famílias carenciadas e a integração

social e comunitária. "Deste momento temos 60 famílias inscritas, o ano passado poupamos 15 mil euros em manuais escolares que emprestamos e perto de dois mil euros em material escola que doamos. Esta ajuda pela nossa experiência tem tendência a aumentar," sublinha.

A AMISSA lança alguns apelos. "Quem tiver em casa coisas que já não use e não lhe façam falta pedimos para as doarem, que nós as fazemos chegar a quem necessita. Também quem estiver interessado em fazer trabalho voluntário será bem-vindo." Para angariar verbas a AMISSA realiza quermesses, aceita sócios e recicla. "Com as verbas que conseguimos, compramos material escolar para doar. Por isso se tiver revistas, jornais, manuais antigos, entre outros, faça a sua doação à AMISSA."

jornalista // gisela.benjamim@o-leme.com

Acidente com 6 viaturas faz um ferido grave

Um acidente envolvendo duas viaturas de transporte de mercadorias perigosas e quatro veículos ligeiros causou três feridos, um deles em estado grave, no IC33, Grândola.

Helga Nobre

O acidente, que aconteceu no passado dia 25 de fevereiro, terá tido origem na colisão de um ligeiro com um pesado de mercadorias perigosas. A condutora do veículo ligeiro, 52 anos, foi evacuada de helicóptero para o Hospital de São José, em Lisboa devido a traumatismo craniano.

O acidente causou ainda dois feridos ligeiros, que seguiam com a mulher na mesma viatura. Ambos foram transferidos para a Unidade Local de Saúde do Litoral

Alentejano, em Santiago do Cacém.

As restantes viaturas que seguiam em via, ao km 39,9, na zona da serra de Grândola, não conseguiram evitar embate e acabaram por colidir com os veículos sinistrados.

As viaturas de mercadorias perigosas que ficaram imobilizadas na via transportavam gasolina e gás natural mas de acordo com as autoridades, não houve derrame de combustível.

No socorro às vítimas estiveram 10 elementos da corporação dos Bombeiros Voluntários de Grândola, apoiados por oito viaturas, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação e a Guarda Nacional Republicana.

jornalista // helga.nobre@o-leme.com

Grândola: Ferido grave em acidente de trabalho

Um homem de 52 anos sofreu, no passado dia 23 de fevereiro, ferimentos graves ao cair de uma árvore quando procedia à apanha de pinha. O acidente aconteceu perto das 15h30, na Herdade das Milharadas, concelho de Grândola.

Helga Nobre

O trabalhador caiu de uma altura de cinco metros e sofreu traumatismos num dos membros superiores, adiantou fonte dos Bombeiros de Grândola. Devido aos ferimentos, foi necessário transportar a vítima de helicóptero para o Hospital São

José, em Lisboa.

A Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) foi chamada ao local para averiguar as circunstâncias em que ocorreu este acidente de trabalho.

A vítima foi assistida no local pelo bombeiros de Grândola que deslocaram três viaturas e 6 operacionais, apoiado pela VMER do Litoral Alentejano.

jornalista // helga.nobre@o-leme.com

LADISLAU'S
Fabricantes de cozinhas // Roupeiros
Móveis // W.C. // Remodelação
Trabalhos Personalizados | Design Exclusivo
www.ladislau.pt

NCM Lda
Madeiras e aglomerados
(por medida)
Vigas e barrotos (lamedada)
Soalho - deck
Tecto falso - sanca
Asnas - pergolas
Escadas - corrimento
Cozinhas - portas int. e ext.
936 724 520 - 269 905 434 - ncm.lda@gmail.com

oldcare medical
SOLUÇÕES ADAPTADAS
► Consumíveis de Incontinência
► Consumíveis de Higiene
► Produtos Hospitalares
► Mobiliário Geriátrico
► Produtos Médicos
► Ajudas Técnicas
910 487 881
alentejo@oldcare.pt
Rua das Dunas, Bairro Fér do Sol,
Elobo 12 B, Loja 3
5500-100 VILA NOVA DE S. DOMINGOS